UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026

Disciplina:
HH796 A Estudos Socioeconômicos para Arquitetura e Urbanismo II DOCENTE João Augusto Neves Pires (pós-doc.)

Ementa:
A formação do pensamento urbanístico no Brasil e sua inserção no debate internacional. As políticas urbanas do século XX e suas implicações socioeconômicas e culturais. Problemas e impasses nos diversos processos nacionais de urbanização. Configurações históricas espaciais: Plano Diretor, revitalizações, cidades satélites e crescimento urbano. Efeitos da desigualdade, da especulação imobiliária e da ocupação desordenada do espaço urbano. Esvaziamento da esfera pública. O fim da cidade? A cidade como experiência social, econômica, cultural e estética.

Programa:
Considerando a sequência de conteúdos das disciplinas anteriores, nesse momento pretende-se aprofundar as reflexões sobre as relações do fazer cotidiano, as dimensões sensíveis, os jogos das paixões política e as práticas culturais no espaço urbano. Para isso, as aulas foram estruturadas a partir de “círculos de cultura” (Freire, 1967) para a construção de uma “comunidade pedagógica” (hooks, 2017) que promova o encontro e o aprendizado coletivo de quatro eixos fundamentados em diálogos interdisciplinares: **PARTE 1) Vidas Urbanas: A experiência sensível nas cidades modernas, o encanto e o desconforto.** **PARTE 2) O imperativo da ordem e do progresso no espaço urbano: engenharias de poder nas cidades.** **PARTE 3) Corpos insurgentes & performances da resistência. Arte Urbana e modos de vida em disputa.** **PARTE 4) Aquilombar-se & Aldear as cidades.** **----------**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026

PARTE 1) Vidas Urbanas: A experiência sensível nas cidades modernas, o encanto e o desconforto.

AULA 1: Quem somos nós? Seres urbanos?
27/02
Atividade dinâmica de reconhecimento: Em roda de conversa, o professor se dispõe para perguntas dos/as estudantes sobre suas vivências e práticas sociais, enfatizando suas experiências na cidade. Deste modo, possibilitar que os demais possam conhecer melhor suas propostas didático pedagógicas como educador. Na sequência, cada estudante relata sobre suas origens, o local que atualmente habita (rua, república, moradias, casa, apartamento, bairro, região, cidades etc.) e alguma experiência particular no ambiente urbano. Considerando o estágio de finalização do curso de Arquitetura e Urbanismo, bem como o processo de produção do Trabalho de Final de Curso, durante este diálogo será solicitado que os/as estudantes façam uma breve explanação sobre suas intenções com o projeto e qual sua relação com suas experiências particulares da vida urbana.

Atividade dinâmica: “Eu multidão”. Andamos pelo espaço e, de acordo com as instruções do professor, os estudantes experimentarão formas de interação que simulam o encontro com o outro. São 6 ações que estimulam o contato visual, tátil e sensitivo com os demais e com o espaço.

Apresentação de proposta de percursos. (Programa da disciplina)

Ao final da aula será solicitado que os/as estudantes façam um pequeno diário de suas vivências durante 1 semana. Os relatos nos servirá para o próximo encontro. A partir desses registros, vamos pensar, em conjunto com o diário de Carolina de Jesus e Maria Lacerda de Moura, as potências das narrativas & vida urbanas.

AULA 2: Escritas que narram a cidade.
06/03
Música: Esquadros. Adriana Calcanhotto.

Em roda de conversa, faremos a leitura coletiva dos diários registrados nos dias 13 à 22 de Maio de 1955 de **Carolina de Jesus** e uma crônica de **Maria Lacerda de Moura**. Com isso, faremos um diálogo sobre as percepções e vivência dessas mulheres pela cidade. Discutiremos a experiência no espaço urbano e no ambiente doméstico.

Leituras e diálogos com:
JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de Despejo: diário de uma favelada.** São Paulo: Ática, 2014. Leitura dos dias 13 à 22 de Maio de 1955.

MOURA, Maria Lacerda de. Animais selvagens...animais domésticos. In: MOURA, Maria Lacerda de. Patrícia Lessa e Cláudia Maia (org.). **Civilização, tronco de escravos.** São Paulo: Entremares, 2020.6/03

Outras referências:

Filme Lacrimosa. Dir. Aloysio Raulino. Brasil, 1970, 12”.
(https://www.youtube.com/watch?v=I9LldwE98J8)

AULA 3: Disputas de narrativas e vivências nas cidades latino americanas.
13/03
Música: Sulamericano. Baiana System.

Leituras e diálogos com:
JAJAMOVICH, Guillermo; MORALES, Alexis Omar Cortés; LÓPEZ, Diego Arango. **Ciudad latinoamericana: teorías, actores y conflictos.** URBANA: Revista Eletrônica do Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a Cidade, Campinas, SP, v. 8, n. 3, p. 1–7, 2016.

GOMEZ PINTUS, Ana Helena. **Suburbanização na América Latina.** URBANA: Revista Eletrônica do Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a Cidade, Campinas, SP, v. 11, n. 1, p. 1–7, 2019.

Após a leitura e discussão coletiva dos textos, faremos um passeio virtual por algumas capitais do continente Americano. Por meio dos aplicativos Google Maps/Street View & Mapillary faremos anotações sobre nossas impressões destas cidades. Características geográficas, urbanísticas, arquitetônicas, sociais, culturais e etc.

1ª Atividade avaliativa e prática: para dar sequência em nossas próximas aulas, os/as estudantes pesquisarão na internet, biblioteca e outros acervos, fotógrafas/os que se dedicaram a registrar o espaço urbano. Cada aluno/a escolherá 1 fotógrafa/o e 1 imagem para compartilhar com a turma na aula seguinte. Além da pesquisa realizada, será solicitada que o estudante faça um registro fotográfico e sonoro do ambiente urbano que circula.

Sites para consulta:
https://memorial.org.br/

AULA 4: Imagens Urbanas
20/03
Música: De frente para o crime. João Bosco.

Leituras e diálogos com:

MORTIMER, Junia. **Pensar por imagens: Do interior do retrato do exterior ou diante das fotografias de Aracy Esteve (Bahia 1950 - 1965).** In: JACQUES, Paola Berenstein; PEREIRA, Margareth da Silva. Nebulosas do pensamento urbanístico: tomo I – modos de pensar. Salvador: EDUFBA, 2018. pp. 146 – 175.

Neste encontro faremos o compartilhamento das imagens sobre cidades por meio de um jogo. Em duplas, uma pessoa fica diante da imagem de uma cidade e a outra se

posiciona de costas. Aquela pessoa que vê a fotografia poderá dizer até 10 palavras que indicam qual é o lugar representado, não podendo dizer o nome do local, será permitido apenas citar indícios para que a outra pessoa possa acertar o nome da cidade em questão.

Sugestões complementares:

SAMAIN, Etienne. **As imagens não são bolas de sinuca. Como pensam as imagens.** In: SAMAIN, Etienne (Org.). Como pensam as imagens. Campinas: Editora Unicamp, 2012.

RIGGIROZZI,Pia; CINTRA, Natalia;LINES, Tallulah; CURCIO, Bruna. **Recursos visuais são políticos: tornando visíveis os desafios do cuidado, violência e saúde enfrentados por mulheres e meninas venezuelanas migrantes.** Revista Periferias. Disponível em: https://revistaperiferias.org/materia/recursos-visuais-sao-politicos/

AULA 5: Paisagens e mapas sonoros nos ambientes urbanos.
27/03
Música: Antes dos Mouros. Cordel do Fogo Encantando.

Leitura de Poema sobre o "SOM". Na primeira parte da aula ouviremos os registros sonoros criado pelos/as estudantes e conversaremos sobre esse mapa criado durante nosso encontro.

Leituras e diálogos com:
SCHAFER, Murray. Prefárico & Introdução. (pp. 11 a 33) Em direção ao projeto acústico (pp. 287 – 359) In: SCHAFER, Murray. **A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora.** São Paulo: Ed. Unesp, 2001.

Sugestão de leitura complementar:
SCHAFER, Murray. A nova paisagem sonora. In: SCHAFER, Murray. **Ouvido pensante.** 2ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2011. pp. 107- 194.

Outras referências:
Sons Cidade do México: https://pudding.cool/2022/09/cdmx/
Sons do Mundo pela rádio aporee: https://aporee.org/maps/
Sons Cartografias das memórias pandêmicas: https://cartografiadasmemorias.org/
Percursos Sonoros: https://sonatorio.bandcamp.com/track/la-chorrera
Mapa Sonoro de Rio Claro: https://mapasonoroderioclaro.com.br/
Mapa Sonoro de Uberlândia https://udisoundmap.com/
Mapa Sonoro de Curitiba: https://minimapasonoro.com/
https://www.mapasonoro.com.br/?page_id=226
https://minimapasonoro.com/Amarante-Braga

03/04 – Feriado, suspensão de atividades
PARTE 2) O imperativo da ordem e do progresso no espaço urbano:

Engenharias de poder nas cidades.

AULA 6: O Ferro e o concreto na selva urbana. Águas e lágrimas que brotam do chão.
10/04

Leituras e diálogos com:
ROSA, Allan da. Carta ao rio, ao córrego, ao esgoto. In: ROSA, Allan da. **Águas de homens pretos: imaginário, cismas e cotidiano ancestral (São Paulo, séculos 19 ao 21).** São Paulo: Veneta, 2021.

2ª Atividade avaliativa e prática: Inspirados pela proposta de Allan da Rosa, vamos escrever uma carta para os rios que atravessamos, as ancestralidades que percorrem a vida urbana, tendo como referência as imagens e os registros sonoros compartilhados nas aulas anteriores. Após esse mergulho em si, escolha um/a amigo/a para escreverem trechos de suas cartas no mural da FECFAU.

Sugestão de leitura complementar:
EVARISTO, Conceição. A Escrevivência e seus subtextos. In: DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado. **Escrevivência: a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo.** 1. ed. Rio de Janeiro : Mina Comunicação e Arte, 2020.

Outras referências:
Entre Rios. Direção de Caio Silva Ferraz, 2019. Color, 25min.
(https://vimeo.com/14770270)

AULA 7: Tecnologias de guerra aplicadas nas cidades.
17/04

Leituras e diálogos com:
GRAHAM, Stephen. Introdução “Alvo interceptado” & A guerra volta à cidade. In: GRAHAM, Stephen. **Cidades Sitiadas: O novo urbanismo militar.** São Paulo: Boitempo, 2016.

Sugestão de leituras complementares:
LOÏC, Wacquant. Do Estado caritativo ao Estado penal. In: LOÏC, Wacquant. **Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos.** Rio de Janeiro: F. Bastos, 2001.

FRANCO, Marielle. **UPP – A redução da favela a três letras: uma análise da política de segurança pública do estado do Rio de Janeiro.** UFF: Niterói. Dissertação (Mestrado), 2014. Ver: https://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20180320060849/A_reducao_da_favela_a_tres_letras.pdf

PARTE 3) Corpos insurgentes & performances da resistência. Arte Urbana e

modos de vida em disputa.

AULA 8: Arte urbana? PiXação & Grafismos nas Cidades.
24/04

Proposta de sessão de Cinema sobre Pixo & Cidade.
Convidar artistas Gim, Mirs, Carriero & Chorão.

Leituras e diálogos com:

NEVES, João Augusto; ROCHA, Maria Isabel Costa Menezes da. **Editorial e apresentação do dossiê ArteCidade**. URBANA - REVISTA ELETRÔNICA DO CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DA CIDADE, v. 11, p. 2-10, 2020.

1) Vídeo Revista Pesquisa FAPESP: Como o pixo tensiona a arte.
(https://www.youtube.com/watch?v=dF_xHi5qsKE)
2) A Arte Urbana. Dir. Bruno Armelin. Brasil, 2020, 60".
(https://www.youtube.com/watch?v=KBdUL1LDbIo)

Para o próximo encontro as pessoas envolvidas nas aulas construirão uma playlist de músicas que cantam e dançam as cidades.

01/05 – Feriado, suspensão de atividades

AULA 9: Abalar a cidade: sonoridades em movimentos de protesto.
08/05

Leituras e diálogos com:
BILLET, Alexander. Anacronismo, ao ataque. In: BILLET, Alexander. **Abalar a cidade: música e capitalismo, espaço e tempo.** São Paulo: Sobinfluência, 2024. pp. 108 – 143.

PROTO, Camila. Territórios resistentes: Arte, som e sociedade. In: CASTANHEIRA, José Claúdio (Org.) **Poderes do som: Políticas, escutas e identidades.** Florianópolis, SC: Insular Livros, 2020. pp. 107 – 126.

3ª Atividade avaliativa e prática: Após as leituras e reflexões sobre os textos, construiremos uma proposta de intervenção com música e corpos em movimento pelo prédio da FECFAU. A intenção é perceber como nossas interações no espaço podem transformar relações e percepções arquitetônicas e urbanísticas. Cada grupo de pessoas deverá pensar em uma performance ou instalação sonorosa usando dos elementos musicais e as discussões teóricas sobre o tema.

PARTE 4) Aquilombar-se & Aldear as cidades.

AULA 10: Cidades Feministas.
15/05

Nesta aula será convidada a Griô, Artista, Promotora Legal Popular e Assistente Social Nil Sena para contar sobre sua atuação na região metropolitana de Campinas.
* Atividade conjunta com demais disciplinas HH.

Leituras e diálogos com:
KERN, Leslie. A cidade dos homens & a cidade das mães. In: KERN, Leslie. **Cidade feminista: a luta pelo espaço em um mundo desenhado por homens.** Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2021. pp. 13 – 80.

Sugestão de leituras complementares:
CESAROLI, Josiane Francia. "Mande uma mensagem quando chegar": corpos tesos e cariátides nuas na cidade. In: **RUA** [online]. Volume 29, número 1–p. 323–341 –e-ISSN 2179-9911 –junho/2023. Consultada no Portal Labeurb Revista do Laboratório de Estudos Urbanos do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade. http://www.labeurb.unicamp.br/rua/.

Outras referências:
https://arquiteturanaperiferia.org.br/
https://www.em.com.br/app/noticia/diversidade/2021/10/03/noticia-diversidade,1306576/cidade-feminista-mulheres-relatam-violencia-imposta-pelos-espacos-urbanos.shtml

AULA 12: Vivência na Fazenda Roseira, Jongo Dito Ribeiro. (proposta de visita)
22/05

Visita à fazenda Roseira. Bate Papo com Alessandra Ribeiro & comunidade Jongo Dito Ribeiro. Cada estudante ou em grupos apresentaremos perguntas e reflexões sobre patrimônio, culturas populares, a disputa do território urbano & as vivências do jongo na cidade de Campinas.

AULA 13: Campinas: Ruas de Histórias Negras, um contraponto ao Plano Diretor?
29/05

Nesta aula, iniciaremos a análise do site e dos documentos disponíveis sobre o Plano Diretor de Campinas, LEI COMPLEMENTAR Nº 189, DE 08 DE JANEIRO DE 2018, no site da prefeitura: https://planodiretor.campinas.sp.gov.br/. Vamos analisar a legislação, a documentação disponível, bem como avaliar os mapas cartografados e as políticas públicas pactuada entre a sociedade civil, movimentos sociais, partidos políticos, órgãos governamentais, poderes legislativo, executivo e judiciário. Com isso, vamos direcionar nossas leituras para os textos e discussões que transcorrerão durante os próximos

encontros.

Leituras e Diálogos com:

JORGE, Luís Antônio; QUEIROGA, Eugênio Fernandes; FIGUEIREDO, Vanessa Bello. A legislação urbanística em debate. Parte 1: bases conceituais e estratégias metodológicas para subsidiar a revisão do Plano Diretor de Campinas SP. **Arquitextos**, São Paulo, ano 18, n. 215.02, Vitruvius, abr. 2018 <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/18.215/6959>.

MARTINS, Alessandra Ribeiro. **Matriz Africana em Campinas: Territórios, memória e representação**. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de tecnologias, Pós Graduação em Urbanismo, 2016.

05/06 - Feriado

AULA 14: Produção de Fanzine e Montagem de exposição coletiva.
12/06 - Avaliação

4ª Atividade avaliativa e prática: Através dos registros feitos durante os encontros e percursos realizados, nessa aula faremos a construção de Fanzines. Cada estudante deverá entregar seu material no formato de uma montagem, como uma pequena revista impressa ou feita em colagens.
Leituras e Diálogos com:

AULA 15: Aldear as cidades.
19/06

Atividade Cineclubista e leitura coletiva de texto.

MUNDURUKU, Daniel. **Crônicas da cidade de São Paulo: um olhar indígena.** São Paulo: Callis, 2011.

Ty Ty – memórias de beija-flor. Dir. Denilson Baniwa, 2025, 3”.
(https://www.youtube.com/watch?v=M5yaevOA_DE)

AULA 16: Entrega de Trabalhos e menções, finalização do 1º Semestre.
26/06

Entrega de Menções e finalização de curso.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026

Bibliografia:

BILLET, Alexander.Anacronismo, ao ataque. In: BILLET, Alexander. **Abalar a cidade: música e capitalismo, espaço e tempo.** São Paulo: Sobinfluência, 2024. pp. 108 – 143.

BERTELLI, Giordano Barbin; FELTRAN, Gabriel. **Vozes à margem: periferias, estética e política.** São Carlos: Edufscar, 2017, pp.85-106

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. **Cidades de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo.** São Paulo: Edusp; Editora 34, 2000.

CAMARGOS, Roberto. Música rap: um campo de valores a serviço da periferia. **URBANA: Revista Eletrônica do Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a Cidade**, Campinas, SP, v. 11, n. 3, p. 126–153, 2020. DOI: 10.20396/urbana.v11i3.8656021. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/urbana/article/view/8656021.

CANEVACCI, Massimo. **Culturas extremas: mutações juvenis nos corpos das metrópoles.** Rio de Janeiro: Editora Lamparina, 2018.

CESAROLI, Josiane Francia. "Mande uma mensagem quando chegar": corpos tesos e cariátides nuas na cidade. In: **RUA[online].** Volume 29, número 1–p. 323–341 –e-ISSN 2179-9911 –junho/2023. Consultada no Portal Labeurb Revista do Laboratório de Estudos Urbanos do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade.http://www.labeurb.unicamp.br/rua/.

CONTI, Lígia Nassif. "Progréssio, Pogréssio, eu sempre iscutei falar": O samba e as narrativas da cidade-progresso. In: BERTELLI, Giordano Barbin; FELTRAN, Gabriel. **Vozes à margem: periferias, estética e política.** São Carlos: Edufscar, 2017. pp. 135 -156.

DELEUZE, Gilles. **Post-Scriptum sobre as Sociedades de Controle.** *L'Autre Journal*, nº1, maio de 1990.

EVARISTO, Conceição. A Escrevivência e seus subtextos. In: DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado. **Escrevivência: a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo**. 1. ed. Rio de Janeiro : Mina Comunicação e Arte, 2020.

FRANCO, Marielle. **UPP - A redução da favela em três letras: uma análise da política de segurança pública do estado do Rio de Janeiro.** São Paulo: N-1, 2018.

GALLO, Fernanda de Almeida. O espraiamento dos espaços (urbanos) de violência. In: RODRIGUES, Arlete Moysés. **Estudos Urbanos: Coleção Idéias 11**. Campinas: IFCH/UNICAMP, 2011.

GUERRA, Paulo; SILVA, Edson de Alencar. Batalhas sem heróis. As metamorfoses do punk na sociedade brasileira contemporânea. **Revista Sapiência: Sociedade, Saberes e Práticas Educacionais**. v.10, n.5, p.1-24, dez., 2021 – Dossiê Punk na Pesquisa Social. https://www.revista.ueg.br/index.php/sapiencia/article/view/12632

GRAHAM, Stephen. Introdução "Alvo interceptado" & A guerra volta à cidade. In: GRAHAM, Stephen. **Cidades Sitiadas: O novo urbanismo militar.** São Paulo: Boitempo, 2016.

GOMEZ PINTUS, Ana Helena. Suburbanização na América Latina. **URBANA: Revista Eletrônica do Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a Cidade**, Campinas, SP, v. 11, n. 1, p. 1–7,

2019.

JAJAMOVICH, Guillermo; MORALES, Alexis Omar Cortés; LÓPEZ, Diego Arango. Ciudad latinoamericana: teorías, actores y conflictos. **URBANA: Revista Eletrônica do Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a Cidade**, Campinas, SP, v. 8, n. 3, p. 1–7, 2016.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de Despejo: diário de uma favelada.** São Paulo: Ática, 2014.

JORGE, Luís Antônio; QUEIROGA, Eugênio Fernandes; FIGUEIREDO, Vanessa Bello. A legislação urbanística em debate. Parte 1: bases conceituais e estratégias metodológicas para subsidiar a revisão do Plano Diretor de Campinas SP. *Arquitextos*, São Paulo, ano 18, n. 215.02, Vitruvius, abr. 2018 <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/18.215/6959>.

JORGE, Luís Antônio; QUEIROGA, Eugênio Fernandes; FIGUEIREDO, Vanessa Bello. A legislação urbanística em debate. Parte 2: inovações recentes propostas para a revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo em Campinas. *Arquitextos*, São Paulo, ano 18, n. 216.02, Vitruvius, maio 2018 <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/18.216/6960>.

KERN, Leslie. A cidade dos homens & a cidade das mães. In: KERN, Leslie.**Cidade feminista: a luta pelo espaço em um mundo desenhado por homens.** Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2021. pp. 13 – 80.

LOÏC, Wacquant. Do Estado caritativo ao Estado penal. In: LOÏC, Wacquant. **Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos.** Rio de Janeiro: F. Bastos, 2001.

_____. **Os condenados da cidade: estudos sobre marginalidade avançada.** Rio de Janeiro: Revan, 2001.

MARTINS, Alessandra Ribeiro; SANTOS Junior, W. R. dos. O Projeto Ruas de Histórias Negras e a representação da matriz africana em Campinas: a disputa do território urbano – um estudo de caso. **Revista Do Instituto De Estudos Brasileiros**, 68, 32-49. https://doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i68p32-49.

MARTINS, Alessandra Ribeiro. **Matriz Africana em Campinas: Territórios, memória e representação.** Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de tecnologias, Pós Graduação em Urbanismo, 2016.

MATTOS, Carla dos Santos. O funk proibido como política de integração marginal. In: BERTELLI, Giordano Barbin; FELTRAN, Gabriel. **Vozes à margem: periferias, estética e política.** São Carlos: Edufscar, 2017. pp. 65 – 84.

MOURA, Maria Lacerda de. Animais selvagens...animais domésticos.In: MOURA, Maria Lacerda de. Patrícia Lessa e Cláudia Maia (org.). **Civilização, tronco de escravos.** São Paulo: Entremares, 2020.

MORTIMER, Junia. Pensar por imagens: Do interior do retrato do exterior ou diante das fotografias de Aracy Esteve (Bahia 1950 - 1965). In: JACQUES, Paola Berenstein; PEREIRA, Margareth da Silva. **Nebulosas do pensamento urbanístico: tomo I – modos de pensar.** Salvador: EDUFBA,

2018. pp. 146 – 175.

MUNDURUKU, Daniel. **Crônicas da cidade de São Paulo: um olhar indígena.** São Paulo: Callis, 2011.

NEVES, J. A. “Lá vêm dois irmãozinhos de 762”: música funk, cenas e sonoridades do Rio de Janeiro na década de 1990. *ArtCultura*, *20*(36). https://doi.org/10.14393/ArtC-V20n36-2018-1-05.

NEVES, João Augusto; ROCHA, Maria Isabel Costa Menezes da. Editorial e apresentação do dossiê ArteCidade. **URBANA: Revista Eletrônica do Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a Cidade**, Campinas, SP, v. 11, n. 3, p. 2–10, 2020. DOI: 10.20396/urbana.v11i3.8659483.

PIMENTEL, André de Pieri. “Em disputa”: tensções estético-discursivas na cena punk em São Paulo entre 1977 – 1988. In:BERTELLI, Giordano Barbin; FELTRAN, Gabriel. **Vozes à margem: periferias, estética e política.** São Carlos: Edufscar, 2017. pp. 85 – 106.

POPYGUA, Timóteo da Silva Verá Tupã. **Yvyrupa: A terra uma só.** São Paulo: Hedra, 2017.

PROTO, Camila. Territórios resistentes: Arte, som e sociedade. In: CASTANHEIRA, José Claúdio (Org.) **Poderes do som: Políticas, escutas e identidades.** Florianópolis, SC: Insular Livros, 2020. pp. 107 – 126.

RIGGIROZZI,Pia; CINTRA, Natalia;LINES, Tallulah; CURCIO, Bruna. Recursos visuais são políticos: tornando visíveis os desafios do cuidado, violência e saúde enfrentados por mulheres e meninas venezuelanas migrantes. **Revista Periferias.** Disponível em: https://revistaperiferias.org/materia/recursos-visuais-sao-politicos/

ROSA, Allan da. Carta ao rio, ao córrego, ao esgoto. In: ROSA, Allan da.**Águas de homens pretos: imaginário, cismas e cotidiano ancestral** (São Paulo, séculos 19 ao 21). São Paulo: Veneta, 2021.

ROLNIK, Raquel. **A guerra dos lugares.** São Paulo: Boitempo, 2016.

SAMAIN, Etienne. As imagens não são bolas de sinuca. Como pensam as imagens. In: SAMAIN, Etienne (Org.). **Como pensam as imagens**. Campinas: Editora Unicamp, 2012.

SCHAFER, Murray. Prefárico & Introdução. (pp. 11 a 33) Em direção ao projeto acústico (pp. 287 – 359) In: SCHAFER, Murray. **A afinação do mundo:** uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora. São Paulo: Ed. Unesp, 2001.

_____. A nova paisagem sonora. In: SCHAFER, Murray. **Ouvido pensante.** 2ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2011. pp. 107- 194.

SIMIAO, Suelen Caldas de Sousa. La ciudad que huye: Formação dos countries argentinos e os ruídos da cidade no cinema. ***Dixit*** [online]. 2019, n.31, pp.54-69. Disponible en: <http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0797-36912019000200054&lng=es&nrm=iso>. Epub 01-Dic-2019. ISSN 1688-3497. https://doi.org/10.22235/d.v0i31.1830.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026

SILVA, José Carlos Gomes. **Rap na cidade de São Paulo: Juventude negra, música e segregação urbana (1984 –1998)**.Uberlândia: Edufu, 2015. pp. 108 – 141.

Observações:

Instrumentos de avaliação:

No decorrer do semestre serão propostas atividades que complementarão as reflexões em sala de aula. Assim, os materiais visuais, sonoros e textuais apresentados em cada encontro serão utilizados para a avaliação final, a qual se pede uma pequena revista impressa ou feita em colagem com os registros de aula no formato de Fanzine. Também faremos uma avaliação a partir da apresentação de trabalho em grupo e um exercício de escrita criativa por meio do estímulo do texto/carta nas cidades.

1ª Atividade avaliativa e prática: os/as estudantes pesquisarão na internet, biblioteca e outros acervos, fotógrafas/os que se dedicaram a registrar o espaço urbano. Cada aluno/a escolherá 1 fotógrafa/o e 1 imagem para compartilhar com a turma na aula seguinte. Além da pesquisa realizada, será solicitada que o estudante faça um registro fotográfico e sonoro do ambiente urbano que circula

2ª Atividade avaliativa e prática: Inspirados pela proposta de Allan da Rosa, vamos escrever uma carta para os rios que atravessamos, as ancestralidades que percorrem a vida urbana, tendo como referência as imagens e os registros sonoros compartilhados nas aulas anteriores. Após esse mergulho em si, escolha um/a amigo/a para escreverem trechos de suas cartas no mural da FECFAU.

3ª Atividade avaliativa e prática: Construiremos uma proposta de intervenção com música e corpos em movimento pelo prédio da FECFAU. A intenção é perceber como nossas interações no espaço podem transformar relações e percepções arquitetônicas e urbanísticas. Cada grupo de pessoas deverá pensar em uma performance ou instalação sonorosa usando dos elementos musicais e as discussões teóricas sobre

o tema.
4ª Atividade avaliativa e prática: Através dos registros feitos durante os encontros e percursos realizados, nessa aula faremos a construção de Fanzines. Cada estudante deverá entregar seu material no formato de uma montagem, como uma pequena revista impressa ou feita em colagens.